

10º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

A SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO POR MEIO DO RÁDIO

Letícia Machado Petenucci¹

Marcelo Henrique Galdioli²

Marcílio Hubner de Miranda Neto³

A rádio no começo de sua história era mais voltada a ciência, a músicas da época e a linguagem mais específica, onde não era todos os cidadãos que entendia. Mas tarde ela foi se modificando, tornando-se mais popular com linguagem coloquial, e já podendo haver publicidade, a qual mais tarde tomou conta da rádio, fazendo com que o tempo para os programas ficasse curto. Atualmente no Brasil, o rádio continua sendo o mais popular meio de comunicação, possuindo mais audiência que a televisão, pois podemos ouvir o rádio enquanto dirigimos, realizando trabalhos manuais, em caminhadas entre outras atividades. O rádio com sua linguagem coloquial, simples e direta, é o que faz com que seja tão popular, é na linguagem que ele procura estabelecer afinidade com ouvinte, com músicas, informações, atribuindo ao ouvinte um lazer, uma companhia, com isso se faz com que esse seja o melhor meio de levar à sociedade as notícias de diferentes assuntos, como por exemplo, notícias sobre pesquisas realizadas em universidades. O rádio além de permitir o acesso e oferecer uma facilitação as notícias, a universidade encontra nesse meio social uma justificativa da sua própria existência, mostrando assim suas inúmeras atividades, dando uma demonstração de como e onde os recursos a ela destinados estão sendo aplicados. Para que isto ocorra às primeiras mudanças devem acontecer na própria universidade. No MUDI, dentre as ações de divulgação científica desenvolvidas está o programa de rádio intitulado “A socialização do conhecimento por meio do rádio”, veiculado pela rádio Universitária da UEM. Neste programa, semanalmente são realizadas entrevistas com pesquisadores da UEM e de outras instituições resultados projetos de pesquisa. Verifica-se a dificuldade dos pesquisadores em transpor para a linguagem acessível os conhecimentos produzidos em sua prática de pesquisa. A experiência vivenciada na Universidade Estadual de Maringá ilustra bem o quão difícil é convencer a maioria dos pesquisadores em utilizar uma parte do seu tempo dando entrevistas, ou participando de programas. O rádio de emissoras de universidades deve servir de vitrine das universidades atuando assim na formação de lideranças no mundo profissional. A produção tem que ser traduzida para uma linguagem de fácil entendimento, para que possa popularizar a ciência, ou seja, transmitir a ciência em uma linguagem de fácil entendimento para todos. A popularização da ciência e a transmissão do conhecimento científico que é gerado nas universidades e nos centros de pesquisas para o grande público, devem fazer parte de um grande projeto de educação para o Brasil. O rádio deve participar da construção da cidadania, ampliando sua visão de mundo.

Palavras-chave: Divulgação Científica; Rádio.

¹ Acadêmica do curso de graduação em Ciências Biológicas da UEM. Bolsista de Extensão. Monitora do MUDI.

² Docente do Departamento de Ciências Morfológicas da UEM. Museu Dinâmico Interdisciplinar. Orientadora

³ Docente do Departamento de Biomedicina e Análises Clínicas. Museu Dinâmico Interdisciplinar.

Área temática: Comunicação.

Coodenador do projeto: Marcílio Hubner de Miranda Neto, Docente da Universidade Estadual de Maringá (UEM).